

**Atividade Científica Decorrente da Dissertação de Mestrado
Universidad Del Sol – UNADES – Paraguai- PY**

GERUZA VITORINA DA SILVA SOUZA

**O PAPEL DOS TUTORES EDUCACIONAIS: desafios das ações pedagógicas com o
uso das TIC em tempos de pandemia**

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentada ao Programa de Pós-Graduação em **Ciências da Educação da UNADES PY**. Área de concentração: **Educação**. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

Período de realização: janeiro/2021 a janeiro/2023

Orientador (a): Profº Drº Enrique Lópes

Resumo

As mudanças ocorridas com o surgimento do novo coronavírus, causador da doença denominada COVID-19, provocaram uma série de mudanças, atingindo diversos âmbitos da vida social, seja ela econômica, social ou mesmo educacional. O trabalho apresentado diz respeito ao uso da tecnologia de conectividade escolar, durante a pandemia (Covid-19), utilizada com muitos desafios, apontando para a necessidade de desenvolver determinadas competências, ter acesso aos dispositivos digitais e à Internet e realizar ajustes metodológicos, para que as pessoas envolvidas no processo educacional pudessem participar das aulas remotas emergenciais. Nesse contexto, o objetivo geral desse estudo foi, analisar o papel dos tutores pedagógicos nos desafios das atividades pedagógicas com TDIC, nas escolas da rede estadual de Iporá-GO, durante a pandemia. A metodologia desenvolvida envolveu uma abordagem qualitativa e, como estudo básico, foi realizada uma revisão bibliográfica, acessando materiais científicos de vários autores e, também, houve procedimentos de coleta de dados adotados para o estudo de caso, em campo. Os resultados mostraram que os tutores educacionais foram responsáveis por incentivar, esclarecer e intervir no uso das tecnologias digitais, ajudando a encontrar novas oportunidades e alternativas para responder às diferentes situações de ensino nas escolas estaduais, durante a pandemia, em Iporá-GO. Concluiu-se que as tecnologias digitais e o ensino se complementam, mas é preciso entender o papel de cada um deles no processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: Tutor Educacional. Ensino remoto. Pandemia.

**THE ROLE OF EDUCATIONAL TUTORS: challenges of pedagogical actions with the
use of ICT in times of pandemic**

Abstract

The changes that occurred with the emergence of the new coronavirus that causes the disease called COVID-19 caused a series of changes, reaching different areas of social life, whether economic, social or even educational. The work presented concerns the use of school connectivity technology during the pandemic (Covid-19), bringing many challenges, pointing to the need to develop certain skills; access to digital devices and the Internet; and methodological adjustments so that people involved in the educational process can participate in emergency remote classes. In this context, the general objective of this study was to analyze the role of pedagogical tutors in the challenges of pedagogical activities

with DICT in schools in the state network of Iporá-GO during the pandemic. Methodology: The developed methodology presents a qualitative approach and, as a basic study, it was carried out through a bibliographical review regarding the data collection procedures adopted, when the research was carried out in scientific materials of other authors and case study. The results show that the educational tutors are responsible for encouraging, clarifying and intervening in the use of digital technologies, helping to find new opportunities and alternatives to respond to different teaching situations in state schools during the pandemic in Iporá-GO. Digital technologies and teaching complement each other, but it is necessary to understand the role of each one of them in the teaching and learning process.

Keywords: Educational Tutor. Remote teaching. Pandemic.

EL PAPEL DE LOS TUTORES EDUCATIVOS: desafíos de las acciones pedagógicas con el uso de las TIC en tiempos de pandemia

Resumen

Los cambios ocurridos con la aparición del nuevo coronavirus que provoca la enfermedad denominada COVID-19 provocaron una serie de cambios, llegando a diferentes ámbitos de la vida social, ya sea económica, social o incluso educativa. El trabajo presentado se refiere al uso de la tecnología de conectividad escolar durante la pandemia (Covid-19), trayendo muchos desafíos, apuntando a la necesidad de desarrollar ciertas habilidades; acceso a dispositivos digitales e Internet; y ajustes metodológicos para que las personas involucradas en el proceso educativo puedan participar en clases remotas de emergencia. En ese contexto, el objetivo general de este estudio fue analizar el papel de los tutores pedagógicos en los desafíos de las actividades pedagógicas con TIC en las escuelas de la red estatal de Iporá-GO durante la pandemia. Metodología: La metodología desarrollada presenta un enfoque cualitativo y, como estudio básico, se realizó a través de una revisión bibliográfica en cuanto a los procedimientos de recolección de datos adoptados, cuando la investigación se realizó en materiales científicos de otros autores y estudio de caso. Los resultados muestran que los tutores educativos son responsables de incentivar, esclarecer e intervenir en el uso de las tecnologías digitales, ayudando a encontrar nuevas oportunidades y alternativas para responder a las diferentes situaciones de enseñanza en las escuelas públicas durante la pandemia en Iporá-GO. Las tecnologías digitales y la enseñanza se complementan, pero es necesario comprender el papel de cada una de ellas en el proceso de enseñanza y aprendizaje.

Palabras clave: Tutor Educativo. Enseñanza a distancia. Pandemia.

INTRODUÇÃO

O período da pandemia, em 2020 e 2021, tornou-se um momento histórico sem preâmbulo que afetou Goiás, o Brasil e o mundo. A necessidade de distanciamento social para prevenir o contágio da COVID-19, doença causada pelo novo coronavírus, mudou drasticamente o cenário mundial. Os efeitos afetaram todos os setores e revelaram uma crise que toda a sociedade teve de enfrentar. Em um cenário educacional com escolas fechadas e ensino em meio período, professores de todo o mundo foram obrigados, hora a hora, em muitos casos sem a formação adequada para o momento, a conduzir o ensino a distância.

Nesta perspectiva, justifica-se a atual urgência de trabalhar nestas frentes em prol de uma utilização mais eficaz das TIC no processo de ensino e sublinha a importância do papel do tutor pedagógico e do coordenador pedagógico na articulação da prática educativa.

Durante o *lockdown*, algumas medidas foram tomadas para manter as atividades educacionais. Algumas instituições adotaram o ensino a distância, onde os educadores tiveram que adaptar seus conteúdos para ensino online.

Dentre as desigualdades sociais existentes no Brasil, diferentes realidades puderam ser observadas em relação ao que as escolas fizeram naquela época. Há escolas particulares que continuaram com as aulas, virtualmente online, no mesmo horário, ou seja, digitalizaram o que já acontecia com as aulas presenciais; mas, também, há escolas públicas que não tiveram estrutura para se organizar com a rapidez necessária, cujos alunos ainda tinham dificuldade de acesso ou, até mesmo, nenhum acesso digital ao ensino.

Este estudo foi, também, produzido por pesquisa de campo, realizada por meio de entrevistas e questionários que subsidiaram os resultados. Com base nas informações coletadas, chegou-se a um consenso sobre o tema proposto.

Este estudo se justifica pela importância da reflexão sobre os desafios da aprendizagem ao longo da vida enfrentados pelos “Tutores educacionais no âmbito do desenvolvimento de atividades pedagógicas com recurso às TDIC, em tempos de pandemia”.

Objetivos:

Objetivo Geral:

Analisar o papel dos Tutores Educacionais diante dos desafios das ações pedagógicas com o uso das TIC, em tempos de pandemia, nas escolas da Coordenação Regional de Educação de Iporá-GO.

Objetivos Específicos:

- Identificar a atuação da Coordenadoria Regional de Educação de Iporá-GO em relação à utilização das TDIC em documentos oficiais e Políticas de Aprendizagem;
- Explorar os desafios das atividades pedagógicas dos tutores durante uma pandemia usando TDIC;
- Descobrir quais os desafios que a escola inquirida enfrenta em termos de utilização das TIC para melhorar a identidade do professor;
- Entender quais práticas formativas foram desenvolvidas pelos Professores da, Coordenação Regional de Educação de Iporá-GO, durante a pandemia;

- Vincular a atuação dos Coordenadores Pedagógicos, da Coordenadoria Regional de Ensino de Iporá-GO, em relação aos desafios de suas atividades durante a pandemia utilizando as TDIC.

Metodologia

Quanto à abordagem, esses estudos são de natureza qualitativa, onde não é necessário o uso de métodos ou procedimentos estatísticos para revelar os dados necessários. Para Gil (2017), esse tipo de abordagem permite que as questões de pesquisa sejam exploradas em profundidade. Por sua natureza, é de caráter exploratório, cujo princípio é desenvolver, esclarecer e modificar conceitos, buscando formular problemas ou hipóteses para pesquisas futuras (GIL, 2017). Em termos dos procedimentos bibliográficos adotados, trata-se de uma revisão bibliográfica.

Segundo Severino (2007), esse tipo de pesquisa é baseada em livros e artigos. A pesquisa foi realizada por meio de consulta bibliográfica a respeito do impacto da pandemia no ambiente educacional.

No caso de consulta bibliográfica, sabe-se que "[...] inclui toda a bibliografia já divulgada em relação ao objeto da pesquisa, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, estudos, monografias, dissertações, material cartográfico, etc., aos meios de comunicação oral [...]" (LUDKE & ANDRÉ, 2014, p. 183).

A investigação foi realizada no município de Iporá-GO. Doze diretores de escolas, coordenados pela CRE Iporá-GO, participaram do estudo. Incluiu, também, quatro tutores responsáveis pela tutoria nas escolas da CRE Iporá-GO.

Nosso interesse nesta categoria é definir o papel dos Professores da CRE Iporá-GO no uso das novas tecnologias. Nesse sentido, estamos tratando de comportamentos atribuídos aos Tutores Pedagógicos durante a formação em práticas pedagógicas, como o uso de tecnologia com coordenadores e professores no processo educativo.

Resultados

Sabe-se que a relação entre tecnologia e educação não é uma tarefa fácil, pois exige a superação das barreiras entre o convencional e a modernidade. Incorporar o uso da cultura digital ao ensino tradicional como ferramenta educacional requer uma reorganização das práticas pedagógicas, pois ainda existem diversas necessidades para tal relevância (ALVES et al, 2089).

Desta forma, é necessária uma ligação entre o que veem na escola e o que o mundo

digital lhes oferece através das TIC - Tecnologias de Informação e Comunicação. As tecnologias de informação e comunicação são gradativamente integradas ao processo de ensino e aprendizagem, possibilitando o acesso ao conhecimento.

Segundo Marcelo (2009, p. 35), “O ensino a distância causa traumas e reatividade em qualquer educação mediada por tecnologia, essa dinâmica ameaça significativamente a inovação responsável na educação da cibercultura”. As aulas são ministradas por meio de vídeos, conferências online, gravações ao vivo, gravações de áudio, imagens e sons todos misturados e mesclados. Professores, alunos e seus responsáveis criam táticas em tempo recorde para atender demandas de aprendizagem, muitas vezes, massivas e unidirecionais. Preparar toda a comunidade escolar para incorporar a tecnologia não acontece da noite para o dia. Investir na formação de professores é uma boa forma de iniciar uma transformação bem-sucedida, valorizando esses atores tão importantes (ALVES et al, 2018).

Para a experiência do professor com as tecnologias existentes, e seu uso na prática, é necessariamente importante que os governos invistam em capacitação para manter os professores atualizados com as mudanças e avanços tecnológicos; que os currículos escolares contemplem o uso de novas tecnologias em blocos de conteúdo de diversas disciplinas; entre outros (AVELINO, MENDES 2020, p. 175).

As tecnologias móveis, digitais e conectadas também são ferramentas do aprendiz. Segundo Masetto (2000), elas não servem para transferir conhecimento, mas potencializam as possibilidades do aprendiz; bem orientadas pelo professor, as tecnologias já não são apenas ferramentas para o professor ensinar, mas ensino coletivo e baseado em ferramentas colaborativas que facilitam a construção do processo de aprendizagem.

No contexto de isolamento social, em sala de aula, a webconferência se tornou uma alternativa para o professor atender os alunos, no mesmo tempo de duração das aulas presenciais. Esse recurso possibilitou o desenvolvimento de atividades expositivas, que também são importantes, mas se forem extensas causam cansaço e falta de concentração para os alunos, que já não prestam atenção nas atividades a maior parte do tempo. Então, por um lado, temos um professor que não mede esforços para dar aula em um ambiente frio e silencioso. Por outro lado, alunos que na maioria das vezes apenas marcam presença nas aulas, com câmeras e microfones desligados. Esta forma de aulas faz com que tanto os professores como os alunos não se sintam motivados pelos resultados.

De uma forma ou de outra, com a pandemia do Novo Coronavírus, em 2020, todos nós, professores, fomos obrigados a mudar nossa prática docente conforme o cenário atual exigiu. Todos queríamos ensinar, e para isso houve e há muito sofrimento, angústias, inseguranças,

frustrações, mas de forma dolorosa tivemos algumas conquistas. O isolamento social levou, não somente nós professores, mas também muitas pessoas a um estado de reflexão sobre a necessidade de se refletir sobre o social e histórico, para poder descobrir caminhos de educação, em meio a uma pandemia.

Não foi muito diferente para os alunos. Eles também enfrentaram grandes desafios, tiveram que se organizar em um pequeno espaço em suas casas para participar de aulas remotas, não tiveram as mesmas interações que tiveram com as aulas presenciais e, em muitos casos, não tiveram dispositivos tecnológicos e recursos online disponíveis a todo momento para assistir às videoaulas; alguns com pouco sucesso, outros menos ainda. Houve quem não conseguisse ficar e acabasse por desistir das aulas, apesar de todas as estratégias da equipe escolar para não as perder. Em algumas situações, membros da equipe da escola levavam trabalhos impressos para casa de alunos, que não dispunham de meios tecnológicos, para protegê-los do mal.

As famílias dos alunos tiveram que mudar suas atividades diárias para acompanhar as crianças durante as atividades extracurriculares e permitir que continuassem seus estudos. Em muitas famílias, um único aparelho, na maioria das vezes, um celular, era compartilhado por várias crianças, o que dificultava o processo de aprendizado remoto. Outras famílias tiveram que fazer grandes sacrifícios financeiros para comprar telefones celulares e dispositivos de Internet para que seus filhos pudessem aprender. Isso mostra que as famílias, à sua maneira, tentavam garantir que as atividades não parassem. Tudo isso foi feito sem apoio financeiro para tal necessidade.

Assim, os encontros virtuais possibilitaram a comunicação entre os atores e a reflexão sobre a prática pedagógica, o que foi muito importante para o desenvolvimento da atividade pedagógica. Introduzimos, nessa discussão, levando em conta os momentos entre coordenadores pedagógicos, gestores e professores, a reflexão sobre a prática pedagógica, não no contexto das resoluções e Instruções Normativas que regulamentam tais atividades, que vão muito além disso, mas nas relações interpessoais para refletir sobre a realidade, dificuldades, oportunidades e aperfeiçoamento da prática pedagógica, como afirma Freire, “se a reflexão leva à prática” (FREIRE 1987, p. 29).

Desta forma, podemos sublinhar a afirmação de Alves et al (2018) quando discutem que promover o trabalho em equipe, refletir sobre o desenho pedagógico, articulação com gestão, direção escolar e professores pode ser fortalecido com o DICT e que esse processo de mudança exige esforço na formação docente. Assim, concordamos também com o termo literatura digital utilizado pelos autores que chamam a atenção para a necessidade de desenvolver a capacidade

de pesquisar, avaliar, comunicar e criar informação através de um conjunto de competências digitais, tanto cognitivas como técnicas.

Nesse contexto, notamos que o acompanhamento do trabalho pedagógico, realizado pelos coordenadores, era mais do que um acompanhamento sistemático ou mero controle, pois nos relatos dos coordenadores pedagógicos, que participaram da pesquisa, ficou claro o seu papel de articulador, orientador e parceiro das atividades pedagógicas, juntamente com os professores. Nessa perspectiva, concordamos com Placco et al (2012), que afirmam que o coordenador pedagógico tem papel fundamental na articulação de todos os envolvidos para garantir o bom andamento do processo educativo. Assim, acreditamos que, para o uso adequado das TDIC como recurso pedagógico, é necessário o planejamento de atividades pedagógicas e de formação continuada a fim de trabalhar com todos os envolvidos no processo educacional para melhor aproveitamento dos recursos pedagógicos, buscando estratégias para torná-los acessíveis a todos.

Avaliamos que a presença da formação pedagógica, utilizando a tecnologia, foi de grande importância para o desenvolvimento das práticas pedagógicas durante as aulas remotas. Ao analisar as unidades contextuais, verificamos que essas formações ocorreram de quatro formas distintas: pessoal, pedagógica, in loco e entre pares. O treinamento pessoal, que se caracteriza pelo trabalho autônomo, é mencionado quando fala sobre a busca de treinamento "pessoal" e incentiva os professores a buscar qualificações. Nesse contexto, tanto Souza (2021) quanto Placco et al (2012) introduzem o conceito de autoeducação das atividades pedagógicas e destacam que os líderes em suas equipes fomentam a pesquisa e a busca pela excelência acadêmica.

Verificamos que todos os atores envolvidos, devido às diversas exigências surgidas durante a pandemia, tiveram que conduzir autonomamente a formação para realizar o processo educativo com inserção tecnológica. Acreditamos que esta formação, em si, foi motivada por desejos e necessidades pessoais em relação aos desafios que surgiram durante a pandemia, favorecendo a busca de recursos e ações voltadas para aulas remotas emergenciais. Nesse contexto, nos referimos a Souza (2021, p. 59), que enfatiza que “[...] o homem pode ser sujeito da transformação de si e da realidade, fazendo ele mesmo essa formação, fruto de sua intencionalidade”.

A formação pedagógica exige treinamentos que poderiam ser maiores e mais atrativos. Quando se trata de formação presencial, entendemos como formação articulada pela coordenação pedagógica (Tutores), com professores acompanhantes em nível de escola para atendimento das necessidades locais. Os treinamentos in loco podem ser encontrados para os

Tutores multiplicadores da CRE, fortalecendo a parceria para treinamentos em aplicativos TDIC. No que diz respeito à formação presencial, apresentamos Marcelo (2009) sobre a formação de professores no contexto de um projeto pedagógico escolar, que, por iniciativa própria dos professores, tem buscado retomar “o papel estratégico do coordenador pedagógico como catalisador da formação presencial” (MARCELO, 2009, p. 61).

Quando se trata de formação continuada, consideramos que é aquela que busca a qualificação profissional utilizando a tecnologia, surgindo através de objetos que fazem parte do seu cotidiano, ou seja, nas relações sociais entre familiares e/ou entre membros do trabalho. Tratamos "descobrir o novo" como buscar qualificações entre colegas e por conta própria. Neste caso, através de diversos recursos encontrados na Internet. Hoje vemos a presença de inúmeros treinamentos e tutoriais através de blogs, YouTube, sites, plataformas e outras redes sociais como Instagram, Facebook, sem falar nas compartilhadas pelo WhatsApp.

É assim que introduzimos as discussões de Avelino e Mendes (2020), que enfatizam que um coordenador pedagógico pode promover o uso da tecnologia por ter uma relação direta com os professores para incentivar, sugerir e auxiliar no uso dos recursos digitais nas práticas educativas. Esses autores afirmam ainda que o coordenador pedagógico pode ser um “modelo” que utiliza as tecnologias digitais em seu trabalho pedagógico e promove o envolvimento de todos, facilitando o acesso à informação, a elaboração de documentos e a realização de pesquisas por meio das TDIC.

Dessa forma, acreditamos que os professores em treinamentos têm trabalhado em conjunto para enfrentar os desafios encontrados durante a suspensão das aulas presenciais, trazendo maior qualidade ao trabalho docente. As parcerias, a busca por capacitação e a articulação da coordenação pedagógica contribuíram para uma melhor prática pedagógica dos professores nas aulas remotas emergenciais.

Apesar de os tutores oferecerem a formação pela CRE, muitas vezes, não eram suficientes para atender às diferentes realidades e desafios que enfrentavam. Assim, vimos o envolvimento dos Tutores Educacionais e coordenadores pedagógicos, juntamente com os professores, na tentativa de adequar seu planejamento e formação às exigências que surgiram com o uso das TDIC.

Nessa perspectiva, Placco (2012) afirma que a presença de um mediador nos processos escolares e formativos favorece a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem. Assim, concordamos que o papel do coordenador pedagógico, como mediador na formação, é muito importante para articular as atividades pedagógicas da formação voltadas para a promoção da qualidade no processo educativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, podemos concluir que nossos objetivos de pesquisa foram alcançados. Na Coordenação Regional de Educação de Iporá-GO, vimos o papel dos Tutores Educacionais e Coordenadores Pedagógicos e suas atribuições pedagógicas junto às tecnologias, tanto na Política de Ensino quanto no Programa Tecnológico na escola.

Observamos que tutores e coordenadores pedagógicos mantinham relações de ajuda mútua e parceria com os professores. Nessas relações de ajuda mútua, quem era mais adepto das tecnologias digitais ajudava quem tinha mais dificuldades. Incentivos e encontros online fomentaram a relação coordenadora/professora, que buscaram juntos soluções conjuntas para os obstáculos. Esses encontros também serviram como instrumento pedagógico para amenizar as inquietações dos professores e auxiliá-los em seu cotidiano.

A formação de professores terá um papel fundamental após este período de clarificação do papel da tecnologia e reconhecimento da importância do professor, reafirmando a importância da utilização das TIC como meio de aprendizagem e não como objetivo. No entanto, é preciso voltar às salas de aula e garantir sua formação e exigir que as universidades coloquem a responsabilidade tecnológica na graduação.

Embora os professores não se sintam preparados para ministrar aulas virtuais, eles precisam “modificar o planejamento pedagógico e encontrar alternativas para engajar, motivar e promover o desenvolvimento do aluno, mesmo remotamente, porque é assim que funciona, de forma que possibilitará o desenvolvimento não só deles, mas também dos próprios professores. Diante desse momento turbulento causado pela pandemia, a sociedade viu, além das dificuldades no meio educacional, um grande número de mortes causadas por esse vírus.

O envolvimento dos professores tornou-se praticamente indissociável e, em meio a tudo isso, surgiram constantes obstáculos relacionados ao insucesso da formação no uso pedagógico da tecnologia, à falta de estrutura adequada para trabalhar em ambientes virtuais. As atividades de ensino começaram a ser desenvolvidas em suas casas, dividindo o trabalho com os cuidados com a família, os afazeres domésticos e os cuidados com a saúde. Vale destacar que a pandemia acelerou o processo de precarização estrutural do trabalho docente, que já está em curso no país.

Em caráter de urgência, os professores tiveram que se adaptar às novas condições e aprimorar suas habilidades no uso pedagógico das tecnologias emergentes, mesmo com constrangimentos de formação evidenciados pela pandemia.

Pensando no futuro pós-pandemia, principalmente no futuro da educação, há uma série

de dúvidas e incertezas sobre o que acontecerá com o uso da tecnologia em sala de aula, como esses artefatos serão utilizados adequadamente para ensinar, como os alunos aprenderão, pois sabe-se das dificuldades que muitos, não apenas alunos, enfrentam com toda essa mudança de estudos.

REFERÊNCIAS

- ALVES, C. E. A. *et al.* **Tecnologias da informação e comunicação**. In: PUGA, F. P; CASTRO, L. B. D. (Org.). *Visão 2035: Brasil, país desenvolvido: agendas setoriais para alcance da meta*. Rio de Janeiro: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, 2018, 437 p.
- AVELINO, W. F.; MENDES, J. G. **A realidade da educação brasileira a partir da Covid-19**. *Boletim de Conjuntura*, v. 2, n. 5, p. 56-62, 2020.
- FREIRE, P. *Educação e mudança*. 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983
- FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Ed. 17^a, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987
- GIL, Antonio Carlos, 1946 – *Como elaborar projetos de pesquisa* / Antonio Carlos Gil. – 6. ed. – São Paulo : Atlas, 2017.
- KENSKI, Vani Moreira. **A urgência de propostas inovadoras para a formação de professores para todos os níveis de ensino**. *Rev. Diálogo Educ.*, Curitiba, v. 15, n. 45, p. 423-441, maio/ago. 2015
- LIBÂNEO, José Carlos. *Educação escolar: políticas, estrutura e organização* / José Carlos Libâneo, João Ferreira de Oliveira, Mirza Seabra Toschi - 10. ed. rev. e ampl. - São Paulo: Cortez, 2012. - (Coleção docência em formação: saberes pedagógicos / coordenação Selma Garrido Pimenta).
- LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. Rio de Janeiro: E.P.U, 2014.
- MASETTO, Marcos Tarciso. **Mediação pedagógica e o uso da tecnologia**. In: BEHRENS, Marilda A.; MASETTO, Marcos T. MORAN, José M. *Novas tecnologias e mediação pedagógica*. Campinas: Papirus, 2000.
- MARCELO, C. **Desenvolvimento profissional docente: passado e futuro**. *Sísifo – Revista de Ciências da Educação*, Lisboa (Portugal), n. 8, p. 7-22, 2009
- PLACCO, V. M. N. S; SOUZA, Vera Lucia Trevisan De; ALMEIDA, Laurinda Ramalho De. **O coordenador pedagógico: aportes à proposição de políticas públicas**. *Cadernos de Pesquisa*, v. 42, n. 147, p. 754-771, 2012.
- SEVERINO, Antonio Joaquim. *Metodologia do trabalho científico*. 23.ed. São Paulo: Cortez. 2007.
- SOUZA, A. M. D. O. **Trabalho dos professores-pesquisadores: intensificação e adoecimento**. *Revista Panorâmica online*, v. 1, p. 125-142, 2021.